



**Ata da 11^a Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Data: 12 de dezembro de 2018

Presidente – Professor Roberto Medronho

Às oito horas e trinta minutos do dia doze de dezembro de dois mil e dezoito, se reuniu na sala 202 – sala de projeção do Bloco N – CCS – 2º andar, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Luis Felipe da Silva – Emérito, Maria Tavares Cavalcanti – Titular, Luiz Antonio Alves de Lima – Chefe de Departamento de Medicina Preventiva, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves – Representante dos Associados, Sheila Knupp Feitosa de Oliveira – Titular, Lucio Pereira de Souza – Representante dos ex-alunos, Fernando Colonna Rosman – Chefe do Departamento de Patologia, Silvana Frota - Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Jocelene de Fatima Landgraf – Substituta Eventual do Chefe do departamento de Fisioterapia, Flavia Lucia Conceição - Chefe do departamento de Clínica Médica, Sergio Augusto Lopes - Chefe do Departamento de Radiologia, Vera Halfoun - Chefe do departamento de Medicina de Família e Comunidade Nelson Albuquerque Souza e Silva – Emérito, Antonio Carlos P. de Carvalho – Titular, Mario Vaisman – Titular, Gutemberg Leao de A. Filho - Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Marcelo Land – Representante dos Associados, Claudia Regina Lopes Cardoso – Titular, Gil Salles – Vice Diretor, Antonio José Ledo Alves – Titular, José Sergio Franco - Chefe do Departamento de Ortopedia, Clemax Couto Sant’Anna – Titular, Sergio Zaidafth – Representante dos Assistentes, Carolina Alonso - Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Helio Rocha – substituto do Chefe do Departamento de Pediatria, a secretária Cristina Peruchetti e o Diretor Professor Roberto Medronho. Professor Medronho abre o expediente abrindo oportunidade de fala aos presentes no expediente. O professor Nelson Souza e Silva toma a palavra e comunica que todo o evento do Centro de Imagem foi filmado e será disponibilizado no site da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) na parte de vídeos aulas e que qualquer professor que queira ter acesso aos vídeos de aulas já pode acessar. Neste momento professor Medronho fala sobre o evento TED Med, que teve a participação e realização do professor Eduardo Rocha, da Nefrologia, em homenagem aos 210 da Faculdade de Medicina da UFRJ e notifica sobre o Conselho de Centro no dia próximo dia 17 de dezembro, que contará com a participação do Reitor, e convida a todos, ressaltando que será realizada nesse mesmo auditório. A principal pauta do Conselho de Centro será a proposta de concessão dos espaços das edificações da UFRJ incluindo o Canecão à iniciativa privada. O diretor destaca a importância da matéria. Essa proposta visa angariar recursos para a Universidade haja vista a situação de crise financeira. Agora o professor Antônio comenta que em relação a esse assunto sobre a iniciativa privada, a premissa maior é que os recursos não serão utilizados para custeio, mas para melhoria das estruturas e que uma das questões fundamentais de interesse para o CSS seria a construção de um prédio, para aulas e há também um redimensionamento do que temos e do que estamos precisando, até para poder se construir um prédio e é necessário um

48 levantamento e a discussão em torno dessa demanda é necessária. Professor Medronho diz
49 que esse é um paradoxo, pois em 2012 a congregação aprovou o início da contratualização
50 com a Ebserh e lembra que muitos criticaram a época e um dos argumentos era de que se
51 tratava de uma forma de privatização da UFRJ. Diz também que o Sírío Libânes procurou a
52 Universidade sobre a possibilidade de construir uma edificação espaço do Canecão, em um
53 terreno baldio onde funcionava a antiga escola de educação física. A proposta era de ceder
54 o espaço para o Hospital temporariamente e depois o prédio voltaria a pertencer a UFRJ,
55 porém tal proposta não prosperou. O professor Medronho diz o não em tom de lamento,
56 mas diz que se algumas medidas tivessem sido tomadas alguns anos atrás, o hospital
57 universitário poderia estar muito melhor e ressalta que a melhoria do HUCFF depende de
58 investimentos e de gestão recursos materiais e humanos. Professor Mario questiona sobre
59 esse projeto em relação ao HUCFF, pois no HU falta muita coisa e ainda tem os problemas
60 estruturais. Professor Medronho responde que não falta o básico pra funcionar e fala sobre
61 a falta de investimentos e de boa gerência para o seu bom funcionamento. Professor Gil
62 discorre que a única solução possível que ele vê para todos esses problemas estruturais é a
63 construção de um novo hospital, mais moderno, pois os investimentos que tem recebidos
64 não corrigem estes problemas maiores e enfatiza a necessidade de a Faculdade de Medicina
65 e o CCS fazer pressão e lutar por um novo hospital, com a Sede da Faculdade de Medicina
66 dentro do novo hospital. Professor Antonio Ledo discorre a sobre a demora entre a
67 obtenção de um recurso e o a finalização do projeto e que o projeto do novo HU está pronto
68 e foi planejado por um especialista que é professor da FAU. Professor Marcelo Land
69 relembra a discussões em torno da perna seca do HU e o desenvolvimento de um projeto de
70 um novo HU ficou orçado em 200 milhões, um valor, que hoje não está ajustado à
71 realidade, ressalta concordar com professor Gil sobre a necessidade da criação de um novo
72 hospital, mas não esquecendo a necessidade de recursos humanos. Professor Manuel
73 Domingos fala que há coisas que dependem da estrutura, mas que independente da
74 estrutura, existem outras questões também, contrato de manutenção. Não havendo mais
75 inscritos o professor Medronho considera a proposta do professor Gil consensual, apesar de
76 não ser ponto de pauta e que gostaria de levar na próxima reunião que a congregação da
77 Faculdade de Medicina aprovou que a verba destinada da arrecadação dessa concessão,
78 incluindo o canecão, seja destinada a um novo hospital porque há um desgaste da estrutura
79 e pela inviabilidade da manutenção pelo custo muito alto. Existe a possibilidade de
80 continuar usando a estrutura atual, porém não usando a alta carga de atividades. Não
81 havendo contrariedade da proposta fica aprovada como posicionamento da congregação.
82 Neste momento o professor Alberto Schanaider levanta a necessidade dos gestores
83 discutirem a destinação do orçamento do HU, tendo em vista as reuniões dos conselhos
84 universitários estarem discutindo essa pauta, inclusive já havendo as rubricas e o orçamento
85 para o próximo ano. Professor Luiz Alfredo fala sobre sua preocupação com a cessão dos
86 imóveis da UFRJ tendo em vista sua luta nessas questões, inclusive ele lutou quando
87 tombaram o Canecão porque o locatário recusou-se a pagar o aluguel durante 10 anos,
88 tendo havido até batalha judicial. O docente defende que as atividades do HU deveriam ser
89 restritas aquelas que realmente deveriam acontecer lá, pois isso aumentaria a vida útil e
90 reduziria os riscos de acidentes, como incêndios. Diz que talvez deveriam remover as
91 coordenações dos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia. Ressalta que concorda com a
92 construção de um novo hospital. Professor Ledo elogiou a boa abordagem do professor
93 Alfredo quanto a complexidade do tema, diz ainda que em relação ao tema do BNDES é
94 preciso pleitear que no conselho de centro seja amplamente discutido e a Decania
95 encaminhar para as Unidades debaterem. Diz que o ideal seria esse assunto entrar como
96 ponto extra pauta desta mesma reunião e não no expediente. O professor Medronho propõe
97 que quando for aprovada essa pauta seja aprovada essa proposta como primeiro ponto da
98 pauta e aprovada porque urge a existência de um posicionamento. Professora Núbia toma
99 a palavra e fala sobre a necessidade de reclamar, porque eles lidam com a vida humana e o

100 ensino também. Não vendo mais nada a tratar no expediente o Professor faz uma exposição
101 de fotos referentes às comemorações dos 210 anos da Faculdade de Medicina. Professor
102 Medronho coloca a pauta em votação e informa que existem alguns pontos para serem
103 incorporados e uma deles é o ponto sobre o HU; Mudança na coordenação do projeto de
104 extensão de Ambulatório e Promoção da Saúde – Professor Alberto de Andrade Medronho
105 para professor Alfredo de Oliveira Neto; Perfil do egresso do Curso de Graduação em
106 Terapia Ocupacional e a Criação do laboratório de estudos africanos integrados as
107 atividades da Terapia ocupacional. O diretor propõe que o ponto sobre o HU seja o segundo
108 ponto da pauta, uma vez que a homologação da ata é sempre o primeiro ponto. A pauta foi
109 aprovada com as inclusões e com a inversão solicitada. **PAUTA: 1** - Homologação da Ata
110 de 13/06/2018. Professor Alberto Schanaider fez sugestões de correções em uma de suas
111 falas : *“E agora falando como um dos membros da Faculdade de Medicina, diz que gostaria de*
112 *levantar algumas preocupações. Um dos pontos importantíssimos hoje, que atinge toda a*
113 *comunidade, não só da Faculdade de Medicina, é a segurança. Acha que esse problema, apesar de*
114 *algum encaminhamento pela Reitoria, continua sendo um motivo de grande angústia, aqui dentro*
115 *da Universidade. Outro aspecto que ele também considera relevante não só da Faculdade de*
116 *Medicina, mas de toda a comunidade é à sustentabilidade do Hospital Universitário.*
117 *Especificamente quanto ao Hospital Universitário, um calcanhar de Aquiles, pois, a maioria das*
118 *atividades acadêmicas na formação da Graduação, principalmente o Internato, - sem considerar a*
119 *Medicina/Unidade e a Emergência -, tem sido algo perturbador ao longo dos anos e não temos tido*
120 *sucesso na solução de uma série de problemas. Coloca que estes demandarão a devida atenção e o*
121 *carinho que merece este segmento do Centro de Ciências da Saúde. Como último ponto e último*
122 *aspecto, observa com alguma frequência, no Conselho Universitário, certa restrição às demandas*
123 *oriundas não só do CCS, mas também da Faculdade de Medicina, onde as considerações são, em*
124 *geral, tidas como privilégios e nem sempre isso é o retrato da realidade. Então, as dificuldades*
125 *enfrentadas, inclusive quanto às renovações para quarenta horas/docente, têm sido muito*
126 *trabalhosas e renitentes. Diz não solicitar, neste momento, qualquer consideração sobre esse*
127 *assunto, mas tratam-se de pontos nevrálgicos que merecerão uma consideração quando da*
128 *assunção do cargo, que ele espera que se concretize breve e com êxito”* . A correção já foi
129 incorporada e o professor Medronho agradece – aprovado; 2 Proposta da Criação do novo
130 HU – Ressaltando que uma proposta como essa deveria ser melhor discutida no âmbito da
131 UFRJ e propor que havendo a execução dessa proposta que os seus recursos sejam para a
132 criação no novo hospital Clementino Fraga Filho – aprovado; 3 – Calendário de reuniões
133 para o ano de 2019 - aprovado; 4 - Parecer da Comissão que avaliou a proposta do
134 Departamento de Clínica Médica de concessão de Título de Emérito ao Professor Nelson
135 Spector – Comissão composta pelos Professores: Vera Halfoun, Luiz Alfredo Vidal e José
136 Roberto Lapa. O docente Luiz Alfredo Vidal lê o parecer: *“Professor Nelson Spector foi*
137 *professor titular na área de Hematologia e destacando-se por sua invejada produção*
138 *científica, publicada nacionalmente e internacionalmente em periódicos de alto padrão.*
139 *Pela presença constante na solução dos desafios e demandas da Faculdade de Medicina*
140 *tanto das atividades de ensino quanto, sobretudo no estímulo e norteamto das atividades*
141 *de pesquisa desenvolvidas pelo corpo discente. Sua presença nos colegiados foi marcante e*
142 *deu-se em períodos conturbados e críticos tendo referida correta postura firme e*
143 *estimuladora levando a conquistas e sucessos. Sempre demonstrou solidariedade e respeito*
144 *afabilidade e grande capacidade de trabalho em equipe como pessoa experiente e*
145 *compromissada com o coletivo. Sua emergência permitirá que a Faculdade de Medicina e a*
146 *UFRJ continue a usufruir de sua incontestável competência, vasto conhecimento,*
147 *aconselhamento e apoio nos destinos de nossa instituição“*. Sobre o caráter da votação o
148 Professor Medronho informa que segundo a deliberação da congregação de 08/12/2010 a
149 votação só será secreta se for solicitada. Professor Gil justifica que a votação secreta existe
150 para evitar constrangimento. Professor Luis Felipe diz que a exigência da votação secreta
151 foi para evitar constrangimentos, uma vez que alguns professores solicitavam a emergência
152 mas não tinham tal perfil. Professor Medronho faz a leitura do adendo que esclarece que o
153 parecer deverá ser aprovado em votação secreta caso seja solicitado. Explica que esse

154 assunto poderá ser votado em outra reunião, e voltar a ter a votação secreta. Neste momento
155 o presidente da congregação solicita aos docentes presentes que se posicionem sobre o
156 parecer da Comissão favorável a emergencia do Professor Nelson Spector - 29 votos
157 favoráveis – parecer aprovado; 4 – Alteração de carga horária - Professor José Carlos
158 Pando Esperança - Departamento de Patologia – 20 para 40 horas - Relator: Professor
159 Gutemberg Leão de A. Filho. – parecer favorável – aprovado; O professor Medronho
160 comenta que algumas solicitações de concessão de regime especial de 40 horas tem tido
161 pareceres constrangedores para a Faculdade de Medicina e solicita que tanto os corpos
162 deliberativos quanto os relatores na congregação sejam mais cautelosos quanto a isso. 5 –
163 Homologação da remoção de docentes do Departamento de Medicina Preventiva para o
164 IESC em virtude do Protocolo de Relacionamento IESC/FM (processo nº
165 23079.056685/2018-78). O Professor Medronho lista os nomes dos docentes do
166 Departamento de Medicina Preventiva que solicitaram ir para o IESC: Professora Amâncio
167 Paulino de Carvalho, André Martins Vilar de Carvalho, Antonio José Leal Costa, Armando
168 Meyer, Carmen ldes R. Froes Asmus, Claudia Medina Coeli, Elaine Reis Brandão,
169 Guilherme Loureiro Werneck, Ivani Bursztyn, Katia Regina de Barros Sanches, Katia
170 Vergetti Bloch, Letícia Fortes Legay, Ligia Bahia, Luiz Alfredo Vidal de Carvalho Márcia
171 Gomide da Silva Melo, Maria de Fátima Siliansky Andreazzi, Maria de Lourdes Tavares
172 Cavalcanti, Marisa Palácios da Cunha e Melo A. Rego, Mauricio de Andrade Perez,
173 Pauline Lorena Kale, Rejane Sobrino Pinheiro, Ronir Raggio Luiz, Rosângela Gaze, Tânia
174 Zdenka Guillen Torres e Volney de Magalhães Câmara. O professor Luis Felipe levanta a
175 questão se essa transferência não irá causar problemas quando a Faculdade precisar dizer a
176 quantidade de docentes na Medicina Preventiva. Professor Medronho responde que não,
177 pois os docentes irão com as disciplinas e que esse é um processo natural que ocorreu com
178 todos os institutos. No caso aqui do Brasil, os institutos são criados a partir dos
179 departamentos. Professora Vera Halfoun fala sobre o regimento ser muito antigo e precisar
180 ser repensado e que talvez não devesse ter um numero grande de departamentos. O
181 professor Luiz Antonio diz não ver a mudança como uma perda e sim como um avanço e
182 pergunta a qual é a situação do professor Medronho. O diretor explica que ele não poderia
183 ser removido para outra unidade e teria que abrir mão da função de direção, que apenas
184 quando sair da função de diretor e que será definido. Ressalta que ser diretor da FM é uma
185 das maiores honrarias que ele recebeu na vida, pois é a casa onde ele se formou. O
186 professor Luiz Antonio retoma e diz que o IESC está aberto para qualquer professor que
187 queira fazer a mudança. O professor Medronho agradece ao Professor Luiz Antonio pela
188 menção do seu nome e que não abriria mão neste momento dessa função porque considera
189 ser a melhor honraria que já recebeu e que tem amor por esta casa. O professor Ledo
190 reforça a proposta da professora Vera, pois o regimento precisa acompanhar as mudanças e
191 avançar e endossa essa proposta. Diz ainda que é possível ser professor da Faculdade de
192 Medicina e fazer parte do IESC e fortalecer ambas as unidades e que o regimento deveria
193 ser modificado para permitir tais questões. Professor Marcelo Land declara seu voto a
194 favor da homologação e insiste que essa saída é diferente das saídas do básico porque está
195 vinculado as disciplinas de cuidado e que isso demonstra que precisa ser repensado o
196 modelo do regimento da Faculdade de Medicina, que lhe parece muito diferente da
197 dimensão da fisiologia. Professora Maria concorda com a professora Vera que essas
198 questões fazem repensar a Universidade. Professor Luiz Felipe ressalta que as mudanças
199 precisam ser rápidas, pois já houve um estudo sobre isso, presidido pela professora Vera
200 Halfoun. Professor Alberto lembra à Congregação que após manifestação de comissão
201 formada com fins específicos de rever o Regimento que , em 17 de outubro de 2017, foi
202 aprovado na Congregação, o texto final do Regimento da Faculdade de Medicina. Enfatiza
203 que isto consta em ata e, por sugestão do diretor, apenas às questões que não fossem
204 substantivas seriam consideradas para alterações. As inserções sobre a Diretoria de Ciência
205 e Tecnologia e Inovação, ainda pendentes, precisariam ser discutidas para incorporá-las ao

206 Regimento e não haveria necessidade de recomeçar todo o trabalho já realizado. Ressalta
207 que as questões pendentes poderiam ser incorporadas através de discussão nos
208 Departamentos e enfatiza que há um relator, Professor Haroldo Vieira de Moraes, que, por
209 delegação da Congregação, ficou responsável pela elaboração dos acertos finais do
210 Regimento e portanto, qualquer alteração irá requerer um retorno do texto para o referido
211 docente. Professora Vera discorre que há duas questões novas que é o modelo de saída da
212 Medicina Preventiva e a nova diretoria. Professor Alberto complementa que essas questões
213 deverão ser apreciadas, mas o Regimento da Faculdade de Medicina está pronto em sua
214 essência. O professor Sérgio comenta que a mudança independe de onde está o docente,
215 pois já houve reunião entre os docentes da FM no IESC que foram bem produtivas e o
216 importante a integração. Professora Maria fala sobre experiência com o internato integrado
217 Saúde Mental e Saúde Coletiva, com professores que são médicos, que são psicólogos, mas
218 que essa integração tem funcionado, com muita conversa e para os alunos isso tem sido
219 muito importante. O professor Medronho presta dois esclarecimentos: O primeiro é que o
220 regimento já está totalmente aprovado, houve algumas mudanças, ele foi totalmente revisto
221 e ontem foi entregue e será encaminhado a todos os congregados. O diretor solicita que seja
222 colocado como primeiro ponto de pauta, apenas a homologação, não será discussão, apenas
223 como é feito com as atas, para que seja revisto, sem prejuízo para discutir as mudanças que
224 sejam necessárias. O segundo esclarecimento é que a imensa maioria dos institutos do CSS
225 surgiram direta ou indiretamente a partir da Faculdade de Medicina e os institutos de Saúde
226 com exceção do HU, da Maternidade Escola e do Instituto Básico São Francisco de Assis,
227 todas as outras são pelo estatuto da UFRJ pedagogicamente subordinadas ao conselho
228 departamental. Diz que apesar disso há um paradoxo, pois é a única unidade do CCS que
229 não tem Sede e ressalta a importância da proposta que foi aprovada da criação do novo
230 hospital com uma Sede da Faculdade é muito importante – homologado; 6 –
231 Homologação da transferência de disciplinas com alteração de códigos do Departamento de
232 Medicina Preventiva em virtude do Protocolo de Relacionamento IESC/FM (processo nº
233 23079.058328/2018-11). Professor presidente desta reunião enumera as disciplinas:
234 MEDICINA: FMS351 – Epidemiologia, FMS361 – Saúde e Trabalho (Turmas A e B),
235 FMS381 – Administração e Planejamento de Saúde (Turmas A e B), FMSU38 – Requisito
236 Curricular Suplementar: Internato Rotatório em Saúde Coletiva (em Clínica e Cirurgia),
237 FMSU39 – Requisito Curricular Suplementar: Internato Rotatório em Saúde Coletiva (em
238 Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria), FMSU40 – Requisito Curricular Suplementar:
239 Internato Rotatório em Saúde Coletiva (em Saúde Mental e Medicina da Família e
240 Comunidade). FISIOTERAPIA: FMS110 – Bioestatística, FMS113 – Metodologia
241 Científica, FMS123 – Saúde Coletiva, FMS124 – Informação em Saúde.
242 FONOAUDIOLOGIA: FMS111 – Saúde e Sociedade, FMS114 – Bioestatística, FMS124 –
243 Informação em Saúde, FMS121 – Metodologia Científica, FMS242 – Saúde Coletiva I,
244 FMS355 – Saúde Coletiva II. TERAPIA OCUPACIONAL: FMS110 – Bioestatística,
245 FMS111 – Saúde e Sociedade, FMS121 – Metodologia Científica, FMS123 – Saúde
246 Coletiva. Disciplinas relativas ao campo da Saúde Coletiva do novo currículo do Curso de
247 Graduação em Medicina: Epidemiologia I, Epidemiologia II, Saúde, Trabalho e Ambiente
248 (módulo I), Saúde, Trabalho e Ambiente (módulo II), Sistemas de Saúde. Professora
249 Carolina registra que no momento que houve a reformulação do currículo da Terapia
250 Ocupacional para a creditação da extensão, as disciplinas que eram ofertadas pelo IESC e
251 que estão arroladas nesse documento, mudaram. Algumas foram para o departamento e
252 acredita que nenhuma está mais no IESC, tendo sido conversado com o Diretor do IESC e a
253 coordenação do curso. Professor Medronho ressalta que as disciplinas não eram do IESC e
254 a professora Carolina se desculpa, dizendo que eram do Departamento de Medicina
255 Preventiva. O professor Medronho complementa que a ideia é que as disciplinas ofertadas
256 pelo IESC serão ministradas pelos professores que foram movidos e que pertencem já ao
257 IESC. Professor Gil complementa que as disciplinas deveriam estar na pauta e pergunta se

258 a Terapia Ocupacional ficará com todas as disciplinas atuais vigentes, pois uma das
259 questões do protocolo é que a faculdade de Medicina não fará concurso para vagas no setor
260 de Saúde Coletiva porque ficará a cargo do IESC. O professor Medronho retifica que não
261 existe essa restrição porque não foi aprovado e foi removido na última reunião por
262 restringir a autonomia da Faculdade. Professor Luis Antonio diz que essas disciplinas
263 constam no SIGA mas não serão mudadas para o IESC e não haverá e concorda com a
264 professora Carolina da necessidade de remover essas disciplinas do departamento. O diretor
265 se desculpa e diz que a disciplina que ele leu não se restringe apenas a Terapia
266 Ocupacional, mas também aos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia. Professor
267 Medronho diz que não foi só o professor Luiz Alfredo Vidal que ficou no
268 departamento, mas o professor de método científico André Martins também e esclarece a
269 Congregação que os professores da área de Saúde Coletiva pertencentes ao departamento
270 irão contribuir com as disciplinas no IESC e eles ficaram aqui, mas não ficaram sem
271 atribuição de disciplina. - homologado; 7 – Avaliação de estágio probatório: Professor Luiz
272 Eduardo Cardoso – Departamento de Ortopedia – Relator: Professor: Haroldo V. de M.
273 Junior – aprovado; 8 – Abertura de Turma nº 17 – Curso de Especialização em
274 Dermatologia – Relator: Professor José Carlos O. Moraes - aprovado; 9 – Licença para
275 Qualificação Profissional – aprovado; Doutorados: 9.a) Professor Eduardo de Souza
276 Martins Fernandes – Departamento de Cirurgia – Período: 24 meses (08/10/2018 a
277 08/10/2020) – Relator: Professor Edson Marchiori. Professor Luiz Felipe chamou atenção
278 sobre a necessidade de análise dos requisitos de aprovação de afastamento caso a caso.
279 Professor Medronho considera que a justificativa do professor Luis Felipe é coerente, pois
280 o afastamento arbitrário pode prejudicar o ensino. Professor Marcelo Land sugere que
281 exista uma justificativa bem elaborada para os casos onde o pedido ocorre para outra
282 unidade próxima e do estabelecimento nesse projeto. Professora Vera Halfoun reforça que
283 deve haver justificativa. Professora Carolina conta que no curso de Terapia Ocupacional foi
284 organizada uma fila de solicitação, e para doutorado tem que ter professor substituto e no
285 limite de 10% do corpo docente. Professor Luiz Felipe levanta questões sobre a
286 justificativa. Professor Medronho esclarece que com relação à justificativa consta “*o*
287 *professor está sob minha orientação e o projeto é extremamente interessante e ele está sob*
288 *minha orientação e para que possa ser concluído mais rapidamente é necessário que ele*
289 *seja dispensado das atividades na UFRJ.*” Esse parecer é da Professora Eliete Bouskelá da
290 UERJ. Não foi anexado nenhum projeto de trabalho ou justificativa pelo departamento.
291 Professor Medronho comunica que foi aprovado pelo departamento. Professora Jocelene
292 diz que é complicado negar uma solicitação, que foi aprovada pelo departamento com
293 respaldo dos demais docentes, ressaltando que é necessário uma análise mais detalhada
294 deste caso. Professor Luiz sugere que explicações sejam exigidas ao departamento.
295 Professor Marcelo Land explica que para realização para doutorado na mesma região
296 necessita de que a documentação esteja bem fundamentada. Professor Ledo diz que se deve
297 colocar em exigência e devolver ao departamento para que o docente justifique a carga
298 horária e o departamento ser mais específico nas informações referentes à substituição dele.
299 Professor Helió sugere aprovar essa demanda e a formalização como critérios para essas
300 solicitações: toda vez que houver essa solicitação deverá ser solicitado o cumprimento
301 desses critérios. O professor Medronho propõe esses critérios sejam aplicados para todos os
302 casos aqui apresentados e os próximos – O docente deverá apresentar plano de trabalho e a
303 descrição de carga horária e como será a substituição do docente no departamento. Esta
304 deliberação será para todas as solicitações – aprovado. Professora Carolina informa que no
305 departamento houve a aprovação e consta na ata do corpo deliberativo, só não consta dos
306 pedidos que estão na pauta por não ser uma exigência anterior, mas que pode anexar aos
307 processos todo o plano de substituição. Professor Medronho pergunta se pode aprovar a
308 solicitação do departamento de Terapia Ocupacional. Professor Gil diz que nesse caso
309 então, basta que a chefe do departamento anexe as atas. 9.b) Professora Fatima Beatriz

310 Maia – Departamento de Terapia Ocupacional - Programa de Pós-Graduação em Clínica
311 Média da FM/UFRJ – 01/03/2019 a 29/02/2020 – Relator: professor Antonio Ledo –
312 aprovado com ressalva – chefe do departamento anexar a ata do corpo deliberativo. 9.c)
313 Professora Renata da Silva Faria – Departamento de Terapia Ocupacional - Programa de
314 Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP / FIOCRUZ – 01/04/2019 a 01/04/2020 –
315 aprovado com ressalva - chefe do departamento anexar a ata do corpo deliberativo; **10** -
316 Criação do Grupo de Pesquisa do CNPQ do Curso de Graduação de Fonoaudiologia –
317 Professores: Silva Frota e Rodrigo Dornelas. aprovado; **11** – Indicação de Comissão para
318 progressão funcional para avaliar os docentes: **11.a)** Professores Mellinna Marques e Felipe
319 Monte Cardoso – Departamento de Medicina de Família e Comunidade: Luis Felipe Silva /
320 Associado / Faculdade de Medicina / UFRJ, Maria Tavares Cavalcanti – Titular /
321 FM/UFRJ, Ana Ines de Souza / Titular / Escola de Enfermagem Anna Neri e Suplentes:
322 Professores: Vera Lucia R. de Castro Halfoun – Titular – Faculdade de Medicina / UFRJ e
323 Francisco Esteves / Titular / Instituto de Biologia / UFRJ – aprovado; **11.b)** Professor Jair
324 de Carvalho – Departamento de Otorrinolaringologia e Oftalmologia : Haroldo Vieira de
325 Moraes – Titular / Faculdade de Medicina / UFRJ, Antonio Vitor de Abreu – Associado
326 /FM/UFRJ, Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante – Titular / Faculdade de
327 Odontologia/UFRJ e Suplentes: Professores: Shiro Tomita – Titular – Faculdade de
328 Medicina / UFRJ e Zartur José B. Menegassi - Faculdade de Medicina/ UFRJ. aprovado; **12**
329 – Indicação de Comissão de Acompanhamento da implementação do turno noturno de
330 Graduação em Terapia Ocupacional e da participação de docentes em outras Graduações:
331 professores: Marcia Cabral da Costa, e 1545661, Lisete Ribeiro Vaz, Vania Mefano, Vera
332 Lucia Vieira de Souza, e Juliana Valeria de Melo – Aprovada. A professora Vera Halfoun
333 parabeniza a Terapia Ocupacional e sugere que os professores que trabalham em curso
334 noturno deveriam ter uma gratificação e que existe uma demanda social. **13** – Indicação da
335 nova chefia do Departamento de Terapia Ocupacional – a partir de março de 2019 –
336 Professor Ricardo Lopes – Chefe e Professora Beatriz Takeit como substituta eventual -
337 aprovado; **14** – Afastamento do país: Professora Elaine Sobral da Costa – Departamento de
338 Pediatria – Período: 02/01/2019 a 01/03/2019 – Relator: Professor Mario Vaisman -
339 parecer favorável - aprovado; **15** – Curso de Extensão: “encefalografia e correlação clínica
340 e encefalográfica das principais síndromes epilépticas do adulto e da criança – Coordenador
341 pela professora Maria Emilia C. Andraus – Departamento de Clínica Médica – Relator:
342 Professor Haroldo V. M. Junior - aprovado; **16** – Progressão funcional – Professora Ana
343 Cristina B. Franzoi – Departamento de Clínica Médica – Associado III para Associado IV -
344 aprovado; Referendar: 1 - Afastamento do país: **1.a)** Professor José Marcus Raso Eulalio –
345 Departamento de Cirurgia – 25 a 30/11/2018 - Operacionalização do Acordo de revalidação
346 de diploma – Lisboa – Portugal - aprovado; **1.b)** Professora Claudia Reinoso -
347 Departamento de Terapia Ocupacional – 30/11 a 02/12/2018 – Encontro Internacional de
348 Terapia Ocupacional – Universidade de Santiago – Chile - referendado; Extra pauta: **1.c)**
349 Mudança na coordenação do projeto de extensão de Ambulatório e Promoção da Saúde –
350 Professor Roberto de Andrade Medronho para professor Alfredo de Oliveira Neto –
351 aprovado. Professor Medronho saúda a presença do professor Lúcio que participou da
352 construção desse projeto e relembra participação também da professora Gisele Viana na
353 coordenação; 1.d) Perfil do curso de graduação em Terapia Ocupacional – Relator:
354 Professor Fernando Collona - parecer favorável - aprovado ; 1.e) Criação do laboratório de
355 estudos africanos integrados as atividades da Terapia Ocupacional – Coordenadora –
356 Professora Marcia Cabral - relator: Professora Vera Halfoun - parecer favorável - aprovado;
357 Professor Ledo diz que talvez pudesse se pensar em fazer o Dia da Faculdade para
358 comemorar essa data e também fala com o Professor Luis Felipe para sugerir uma maneira
359 de se trazer os professores eméritos para a Faculdade, pois eles são de grande importância.
360 Professor Medronho aproveita para enaltecer a participação do Professor Luis Felipe nas

361 reuniões e agradecer pelo tema tão relevante que ele colocou. Não havendo mais nada a
362 tratar o professor Medronho agradece a presença de todos e encerra a reunião.

363

364 Homologada em 20/03/2019.